



Grão de Trigo

em breve igrejalisbonense.org

IGREJA EVANGÉLICA LISBONENSE (PRESBITERIANA) * EDIÇÃO MENSAL Nº09/2013 * OUTUBRO



Festa das Colheitas marca o mês



O mês de outubro vai trazer muita movimentação à Comunidade da IEL, pela graça de Deus. Na primeira sexta-feira do mês a banda presbiteriana Yahweh fará mais um café-concerto no Templo da igreja, convidando os presentes a louvar a Deus ao ritmo dos Hillsong.

No segundo fim-de-semana a comunidade far-se-á representar no Sínodo Nacional (ver pag.3) e o culto de domingo será dirigido pelos jovens (com o apoio da irmã Ester Titosse) e pelo presbítero Carlos Pereira.

No último sábado do mês haverá reunião de intercepção, como habitualmente, às 15h, com partilha da Palavra e oração pelos motivos que são deixados por irmãos e irmãs da comunidade, mas também de outras igrejas irmãs em Portugal, no Brasil, em Angola e nos Estados Unidos. O grupo de intercepção está disponível para si também, envie o seu pedido de oração ou venha orar connosco! O último domingo do mês marca o regresso dos almoços comunitários, depois da pausa do Verão. Este será um almoço especial. Todos são convidados a trazer a sua refeição ou um contributo para a Festa das Colheitas e à semelhança de outros anos, todos os bens serão consagrados durante o culto e depois servir-se-á um banquete com aquilo que Deus nos deu.

A fechar o mês, a Região Protestante do Sul realiza o Culto da Reforma, no dia 31, às 19h30, na Igreja Presbiteriana de Lisboa, na Rua Tomás da Anunciação, nº56, em Campo de Ourique. ✨

A CHAVE DA 'ANTROPOLOGIA' BÍBLICA

PAG. 2

IGREJA REÚNE EM SÍNODO NACIONAL

PAG. 3

ESCALA DE SERVIÇO PARA OUTUBRO

PAG. 3

Põe tu a peça que falta
Campanha pelas obras do
Templo da IEL



NIB: 0033 0000 5003 0995 7180 5

O «coração», chave da “antropologia” bíblica



No último número do GT, tínhamos visto que a forma como concebemos a nossa natureza humana constitui uma “antropologia” e que a cultura secular está cheia de “antropologias”. Para o crente, estas podem ser úteis para a sua reflexão sobre o mundo e as coisas mundanas, mas, ao relacionarmos com Deus e com a fé (a nossa relação com Deus) o mundo e as coisas mundanas, convém aferir se estão dentro dos parâmetros bíblicos. A própria forma como concebemos as nossas operações mentais conscientes já é parte de uma “antropologia”. Em geral, essas operações são separadas pela psicologia em intelectuais, atos de vontade (volição) e emoções. A psicanálise acrescentou o *id*, o *ego*, o *superego* e a *libido*. Ora, para se referir às nossas operações mentais conscientes (ou consciência), a Bíblia usa essencialmente um termo: «coração». Na Bíblia, o «coração» do Homem é a sua consciência. Com esse significado, e só no Antigo Testamento, a palavra «coração» aparece cerca de 750 vezes – e a leitura dessas ocor-

rências permite perceber que o entendimento muito habitual da palavra «coração» como sinónimo de «emoção» ou «emoções» não é bíblico. Levado a sério, esse entendimento muito habitual levar-nos-ia a pensar que a Bíblia valorizaria as emoções sobre o intelecto e a volição, propondo uma “antropologia” – e, neste caso, uma concepção do Homem querida a Deus – centrada nas emoções. No entanto, basta ler passagens como Isaías 6:10 ou 44:18-19 para se constatar que «coração» não se circunscreve às emoções, mas, pelo contrário, inclui claramente o intelecto. Da mesma forma, é claro em passagens como Génesis 6:5 ou 8:21 que «coração» não exclui atos de

vontade. E também se pode constatar, por exemplo, em 1Samuel 2:1, que, de facto, inclui as emoções.

Pode, pois, concluir-se que a Bíblia, ao designar a consciência com uma única palavra («coração») que inclui o intelecto, os atos de vontade e as emoções, não só dignifica as três “partes” das nossas operações mentais conscientes identificadas pela psicologia como as apresenta absolutamente integradas.

É verdade também que a maioria das ocorrências da palavra «coração» parece relacionada com a aceção de intelecto, o que reforça o contraste do significado bíblico da palavra relativamente ao seu entendimento mais habitual, mesmo entre cristãos.

Na “antropologia” bíblica, a consciência, orientada pela fé, integra as emoções, os atos de vontade e as operações intelectuais, mas fá-lo com a preponderância destas últimas.

[Continua]

Luís Aguiar Santos

DESAFIO...

Há a ideia, muito divulgada, de que a fé pertenceria ao reino “quente” das emoções ou da vontade pura e que nada teria a ver com o reino “frio” da razão e do intelecto. Esta visão é, surpreendentemente, partilhada por muitos cristãos e constitui uma “antropologia” com pouca base bíblica. Trata-se de uma ideia herdada do Romantismo, mais do que da Lei, dos Profetas e do Evangelho. Estaremos preparados para olhar criticamente (bíblicamente) para essa “antropologia” e descobrir na Bíblia a sua concepção completa e integrada do Homem?



67.º Sínodo Nacional da IEPP reúne em Lisboa



Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal 67.º SÍNODO

“Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo” 1 Coríntios 12:4 e 5

Nos próximos dias 12 e 13 de outubro de 2013, pastores, regiões protestantes, delegados das comunidades, membros dos Departamentos e Comissões da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal reúnem em Sínodo Nacional para leituras de relatórios e votação dos Relatórios de Atividades e de Contas, e do Orçamento da Comissão Executiva da IEPP, para além da definição do Plano de Acção. Haverá espaço para momentos de reflexão sobre dons e ministérios e de meditação da Palavra do Senhor. Os cultos de abertura (sábado, 9h45) e de encerramento (domingo, 14h30) são abertos a todos. A IEL far-se-á representar, para além do pastor, pelos irmãos Luís A. Santos, David Valente e Sónia Valente. As orações para esta reunião magna. ✎

Escala de Serviço do mês de OUTUBRO

Todos os destacados devem juntar-se na sala de apoio ao Templo 10 minutos antes do culto começar, bem como os professores de escola dominical, para orar com o pastor.

DIA	Líder/Pregador	Acolhimento	Ofertas	Santa Ceia	Organista
02/10 (4ª FEIRA)	Presb. Carlos P.		Augusto Gomes		
02/10 (4ª FEIRA)	P. Luís de Matos				
06/10 (DOMINGO)	P. Luís de Matos	Daniel Guerra	Daniel Guerra / Ester T.	Pres. Carlos P. Sónia Valente David Valente	Hermínia G.
09/10 (4ª FEIRA)	P. Luís de Matos		Hermínia Gonçalves		
09/10 (4ª FEIRA)	Alexandra Matos				
13/10 (DOMINGO)	Presb. Carlos P.	João Const.	Alexandra M./ Valentim C.		Augusto G.
16/10 (4ª FEIRA)	Hermínia G.		Eugénia Sagagoça		
16/10 (4ª FEIRA)	P. Luís de Matos				
20/10 (DOMINGO)	P. Luís de Matos	Manuel Vasco	Manuel Vasco / Jani Pego		Hermínia G.
23/10 (4ª FEIRA)	P. Luís de Matos		Augusto Gomes		
23/10 (4ª FEIRA)	Luís A. Santos				
26/10 (SÁBADO)	Presb. Carlos P.				
27/10 (DOMINGO)	P. Luís de Matos	Presb. Carlos P.	Sónia Valente / Doris P.		Augusto G.
30/10 (4ª FEIRA)	Manuel Vasco		Presb. Carlos Pereira		
30/10 (4ª FEIRA)	P. Luís de Matos				

FICHA TÉCNICA:

EQUIPA: Pastor Luís de Matos, Luís Aguiar Santos e Alexandra de Matos **DESIGN:** Grupo de Evangelização



Kalley chegou há 175 anos

O médico, missionário e filantropo escocês Robert Reid Kalley (1809-1888) chegou à Madeira há 175 anos. Kalley e a sua primeira esposa (Margaret Crawford) estabeleceram-se no Funchal em 1838, onde fundaram um hospital e escolas primárias para crianças e adultos; mas, a essa atividade, o médico juntou a pregação e o ensino da Bíblia, formando um numeroso grupo de fiéis, muitos por si alfabetizados, o que não tardou a despertar a oposição das autoridades civis e eclesiásticas. O bispo do Funchal alegou ter recebido de Lisboa instruções para que as autoridades civis pusessem fim à obra missionária de Kalley; este, que chegara a ser louvado pela Câmara Municipal do Funchal em Maio de 1841, logo a seguir foi instado a desistir do seu proselitismo sob ameaça de prisão. Mas Kalley recusou e conseguiu mesmo aumentar o número daqueles que assistiam às suas sessões de leitura e comentário das Escrituras, algumas das quais realizadas ao ar livre com mais de um milhar de participantes; a distribuição de edições do Novo Testamento e a composição e divulgação de hinos em Português, comple-

mentavam essas prédicas e cimentavam as adesões. Em 1843, Kalley foi preso, juntamente com mais de três dezenas de pessoas. Posto em liberdade, Kalley continuou a realizar reuniões em sua casa, às quais assistiam ainda cerca de seiscentas pessoas.

Em Agosto de 1846, as autoridades voltaram a mostrar a sua determinação e excomungaram publicamente dois portugueses da congregação de Kalley, o que despoletou uma violenta ação popular contra Kalley e os seus seguidores, acabando o médico por fugir para a Escócia e depois reclamar do governo português uma indemnização; a maior parte dos seus seguidores, que tiveram de pôr-se ao abrigo da violência e recusaram abjurar, foram embarcando em navios britânicos (houve três levas de refugiados, a primeira com duzentas pessoas, a segunda com quinhentas, e a terceira com trezentas). Mas a aventura de Kalley no mundo de língua portuguesa estava longe de estar terminada. De certa forma, estava então apenas a começar.

Luís Aguiar Santos

Próximas actividades

04/10 - Café-Concerto 21h

06/10 – Culto com Ceia do Senhor (11h) / Conselho da Comunidade (14h)

12 e 13/10 – Sínodo Nacional

13/10 - Culto de Ação de Graças (Liturgia: jovens; Pregador: Presb. Carlos P.) (11h)

27/10 – Culto de Festa das Colheitas, seguido de almoço comunitário

31/10 – Culto da Reforma da RPS, 19h30 - (R. Tomás da Anúnciação, 56)

Culto: Domingo (11h)

Escola Dominical:

Adultos, Jovens (10h)
Crianças, Adoles. (11h)

Reunião de Oração:

4ª feiras (15h30)

Culto Partilhado:

4ª feiras (19h)

Grupo de Interceção:

Último sábado (15h)

Escritório Pastoral:

4ª, 5ª e 6ª feiras, 9h30 - 14h
(marcação prévia)

CONVITE À ORAÇÃO: Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. (Rm 12)

IGREJA EVANGÉLICA LISBONENSE (PRESBITERIANA)

Rua Febo Moniz, nº 17-19 - 1150 - 152 Lisboa * Telef. 21 314 99 75

igrejaevangelicalisbonense@gmail.com * igrejalisbonense.pastor@gmail.com *



* ielisbonense.blogspot.com * www.igreja-presbiteriana.org